

Madalenagir S.A.

Handwritten initials and a signature:
L
ju.
P

ÍNDICE

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

PARECER DO FISCAL ÚNICO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Madalenagir S.A.

Relatório do Conselho de Administração.

MADALENAGIR, S.A. pessoa colectiva com o número 512.099.642, com sede na Avenida Machado Serpa, 30 na Vila de Madalena do Pico, teve o seu início de actividade em Março de 2007, tendo como objecto a concepção e construção de diversos empreendimentos públicos no Concelho de Madalena do Pico.

Estes projectos a serem desenvolvidos no âmbito de uma Parceria Publico Privada entre a Empresa Municipal Madalena Progresso E.M. e um conjunto de privados com experiência em diversos domínios que vão desde a concepção, construção e montagem de parcerias publico privadas, resultando no compromisso de levar a cabo a execução e colocar em funcionamento diversos Equipamentos colectivos de primordial interesse para o Concelho de Madalena do Pico e também para a Ilha do Pico.

Neste âmbito, os diversos Equipamentos Colectivos a serem implementados no referido Concelho são de manifesto interesse turístico para a ilha do Pico, uma vez que permitem oferecer uma mais-valia na oferta e diversidade de equipamentos colectivos quer para quem visita do exterior o concelho, quer para os residentes, permitindo a execução num curto prazo de tempo de infra-estruturas necessárias para o incremento económico da Vila da Madalena bem como, potenciar a oferta e diversidade na qualidade de equipamentos numa ilha longe dos grandes centros urbanos, onde a componente pública tem um papel supletivo á actividade económica e social, sendo preponderante e fundamental para o desenvolvimento local.

Os projectos da presente parceria, reflectem também a preocupação de criar algo de novo no contexto socioeconómico da ilha.

Assim o Plano de investimentos para a presente Parceria Publico Privada, pretende levar a cabo numa primeira fase os seguintes empreendimentos:

Madalenagir S.A.

- 1- Execução do complexo desportivo de S. Mateus, compreendendo a execução do campo de futebol e respectivas bancadas.
- 2- Execução do Edifício Multiusos e Arranjos exteriores e acessos á Vila da Madalena.

Explanados que são os objectivos da presente sociedade, o ano de 2007 foi o ano de arranque, tendo sido necessário delinear todos os contornos do projecto, quer na vertente jurídico/fiscal, na negociação e contratação do suporte financeiro para os investimentos, quer na elaboração dos projectos de engenharia e na aquisição do terreno necessário á implantação do campo de jogos de S. Mateus.

Durante o ano de 2007, foram então encetados os seguintes procedimentos no âmbito da presente parceria;

- Foi lançado o concurso e adjudicada a execução do arrelvamento sintético do campo de jogos de S. Mateus, empreitada a concluir na íntegra no início de 2008.
- Foi seleccionado o Gabinete de projecto para a realização dos projectos de execução do Pavilhão Multiusos, bem como para os respectivos arranjos exteriores e acessos ao pavilhão, inseridos no âmbito da reformulação do centro histórico da Vila da Madalena.
- Relativamente aos Arranjos exteriores e acessos ao Pavilhão Multiusos o respectivo projecto foi concluído durante o ano de 2007, estando o mesmo em processo de licenciamento. No que diz respeito ao Pavilhão Multiusos o projecto deverá estar concluído e devidamente licenciado no primeiro semestre de 2008.
- Foi seleccionado e adjudicado o financiamento para o plano de negócios a 20 anos da Madalenagir S.A., tendo sido adjudicado um financiamento de 7,584 milhões de euros, incluindo um prazo de carência de capital de 3 anos, para utilização dos respectivos fundos.

Madalenaagir S.A.

Finalizando-se os processos atrás referidos, irá proceder-se ao convite/concurso para a execução das empreitadas do pavilhão multiusos e dos arranjos exteriores, prevendo-se que antes do final de Verão de 2008 as respectivas obras estejam em condições de arranque, tendo como objectivo a sua conclusão integral em finais de 2009 início de 2010.

Ao nível de recursos humanos, a sociedade conta no seu quadro com uma funcionária administrativa. Toda a actividade de operacional é exercida, desenvolvida e implementada por um quadro qualificado com procuração do Conselho de Administração para os assuntos administrativos/financeiros e jurídicos da sociedade. Relativamente á parte de engenharia e acompanhamento de projectos o apoio tem sido dado pela empresa 3-P Serviços e pelo accionista público. Trata-se efectivamente de uma estrutura ligeira e mínima em termos operacionais.

O Conselho de Administração é composto por 3 elementos, o qual reúne de dois em dois meses, quando necessário, para acompanhar a gestão da sociedade, bem como avaliar, acompanhar e decidir sobre a execução dos projectos de investimento.

A Sociedade tem definido e subjacente à sua actividade, um plano de negócios a 20 anos, período de duração do investimento e da amortização do mesmo.

Como explicado no Anexo ao balanço e a demonstração dos resultados, a totalidade dos custos incorridos durante o ano de 2007 foram considerados como imputáveis aos investimentos em curso, tendo sido apurado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 um resultado nulo.

Madalena do Pico, 4 de Março de 2008

O Conselho de Administração

Felipe Tróvis Macos S.A.
Desemb.
[Assinatura]

3004

Madalenagir S.A.

f
3/4

RELATÓRIO E CONTAS

MADALENAGIR, S.A.

31 DE DEZEMBRO DE 2007

Balço Analítico em 31 de Dezembro de 2007

unid. euros

| | Notas | EXERCÍCIO CORRENTE | | EXERCÍCIO ANTERIOR | |
|---|-------|--------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|
| | | Activo bruto | Amortizações e ajustamentos | Activo líquido | Activo líquido |
| ACTIVO | | | | | |
| Imobilizado | | | | | |
| Imobilizações corpóreas | | | | | |
| Equipamento de transporte | 15 | 23.824,64 | 2.978,08 | 20.846,56 | |
| Equipamento administrativo | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações em curso | 11 | 696.787,14 | 0,00 | 696.787,14 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 10 | <u>720.811,78</u> | <u>0,00</u> | <u>717.833,70</u> | <u>0,00</u> |
| Investimentos financeiros | | | | | |
| Partes de capital em empresas associadas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> |
| Circulante | | | | | |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo | | | | | |
| Clientes, c/c | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | 48 | 46.073,60 | 0,00 | 46.073,60 | 0,00 |
| Outros devedores | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | <u>46.073,60</u> | <u>0,00</u> | <u>46.073,60</u> | <u>0,00</u> |
| Depósitos bancários e caixa | | | | | |
| Depósitos bancários | | 32.444,95 | | 32.444,95 | 0,00 |
| Caixa | | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | 52 | <u>32.444,95</u> | | <u>32.444,95</u> | <u>0,00</u> |
| Acréscimos e diferimentos | | | | | |
| Acréscimos de proventos | | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Custos diferidos | | 331,36 | | 331,36 | 0,00 |
| | 50 | <u>331,36</u> | | <u>331,36</u> | <u>0,00</u> |
| Total de amortizações | | | 0,00 | | |
| Total de ajustamentos | | | 0,00 | | |
| Total do activo | | <u>799.461,69</u> | <u>2.978,08</u> | <u>796.483,61</u> | <u>0,00</u> |

Balço Analítico em 31 de Dezembro de 2007

unid: euros

| | | EXERCICIO CORRENTE | EXERCICIO ANTERIOR |
|--|---------|--------------------------|--------------------|
| Notas | | | |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital | 35 | 50.000,00 | 0,00 |
| Reservas | | | |
| Reservas legais | | 0,00 | 0,00 |
| Outras reservas | | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transitados | | 0,00 | 0,00 |
| Subtotal | | <u>50.000,00</u> | <u>0,00</u> |
| Resultado líquido do exercício | | 0,00 | 0,00 |
| Total do capital próprio | 40 | <u><u>50.000,00</u></u> | <u><u>0,00</u></u> |
| Passivo | | | |
| Provisões | | | |
| Outras provisões | | 0,00 | 0,00 |
| | | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> |
| Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo | | | |
| Dívidas a instituições de crédito | 29 e 49 | 604.000,00 | 0,00 |
| Fornecedores de imobilizado, c/c | 15 | 17.895,17 | 0,00 |
| | | <u>621.895,17</u> | <u>0,00</u> |
| Dívidas a terceiros - Curto prazo | | | |
| Dívidas a instituições de crédito | | 95.748,06 | 0,00 |
| Fornecedores, c/c | | 19.953,60 | 0,00 |
| Fornecedores de imobilizado, c/c | 15 | 3.933,99 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | | 241,38 | 0,00 |
| Outros credores | | 584,40 | 0,00 |
| | | <u>120.461,43</u> | <u>0,00</u> |
| Acréscimos e diferimentos | | | |
| Acréscimos de custos | | 4.127,01 | 0,00 |
| Proveitos diferidos | | 0,00 | 0,00 |
| | 50 | <u>4.127,01</u> | <u>0,00</u> |
| Total do passivo | | <u><u>746.483,61</u></u> | <u><u>0,00</u></u> |
| Total do capital próprio e passivo | | <u><u>796.483,61</u></u> | <u><u>0,00</u></u> |

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Demonstração dos Resultados
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

unidade: euros

| | Notas | EXERCÍCIO CORRENTE | EXERCÍCIO ANTERIOR |
|--|----------|--------------------|--------------------|
| CUSTOS E PERDAS | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | | 28.891,83 | 0,00 |
| Custos com o pessoal | | | |
| Remunerações | 6.860,43 | | 0,00 |
| Encargos sociais: | | | |
| Outros | 1.524,95 | 8.385,38 | 0,00 |
| Amortizações do imobilizado corpóreo e inc | 2.978,08 | | 0,00 |
| Ajustamentos | 0,00 | | 0,00 |
| Provisões | 0,00 | 2.978,08 | 0,00 |
| Impostos | 4.341,35 | | 0,00 |
| Outros custos e perdas operacionais | 0,00 | 4.341,35 | 0,00 |
| | | 44.596,64 | 0,00 |
| Perdas em empresas do grupo e associadas | 0,00 | | 0,00 |
| Juros e custos similares | 45 | 2.307,31 | 0,00 |
| | | 46.903,95 | 0,00 |
| Custos e perdas extraordinárias | 46 | 200,00 | 0,00 |
| | | 47.103,95 | 0,00 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | 6 | 0,00 | 0,00 |
| | | 47.103,95 | 0,00 |
| Resultado líquido do exercício | | 0,00 | 0,00 |
| | | 47.103,95 | 0,00 |
| PROVEITOS E GANHOS | | | |
| Vendas | | 0,00 | |
| Prestações de serviços | | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria empresa | 51 | 46.603,95 | |
| Proveitos suplementares | | 500,00 | 0,00 |
| | | 47.103,95 | 0,00 |
| Outros juros e proveitos similares | | | |
| Ganhos em empresas do grupo e associadas | | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 45 | 0,00 | 0,00 |
| | | 47.103,95 | 0,00 |
| Proveitos e ganhos extraordinários | 46 | 0,00 | 0,00 |
| | | 47.103,95 | 0,00 |
| Resumo: | | | |
| Resultados operacionais | | 2.507,31 | 0,00 |
| Resultados financeiros | | (2.307,31) | 0,00 |
| Resultados correntes | | 200,00 | 0,00 |
| Resultados antes de impostos | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do exercício | | 0,00 | 0,00 |

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

unid: euros

| | Notas | 2007 | 2006 |
|---|---------|----------------------------|--------------------|
| ACTIVIDADES OPERACIONAIS: | | | |
| Recebimentos de clientes | | 500,00 | 0,00 |
| Pagamentos a fornecedores | | (11.309,85) | 0,00 |
| Pagamentos ao pessoal | | (6.513,21) | 0,00 |
| <i>Fluxo gerado pelas operações</i> | | <u>(17.323,06)</u> | <u>0,00</u> |
| Pagamento/ recebimentos do imposto sobre o rendimento | | 0,00 | 0,00 |
| Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional | | (125,00) | 0,00 |
| <i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i> | | <u>(17.448,06)</u> | <u>0,00</u> |
| Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias | | (200,00) | 0,00 |
| | | <u>(200,00)</u> | <u>0,00</u> |
| Fluxos das actividades operacionais | | <u>(17.648,06)</u> | <u>0,00</u> |
| ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Comparticipações financeiras ao investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 |
| | | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Imobilizações corpóreas | | (595.411,18) | 0,00 |
| Imobilizações incorpóreas | | 0,00 | 0,00 |
| | | <u>(595.411,18)</u> | <u>0,00</u> |
| Fluxos das actividades de investimento | | <u>(595.411,18)</u> | <u>0,00</u> |
| ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO: | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Realização do capital social | 35 | 50.000,00 | 0,00 |
| Empréstimo bancários obtidos | 29 e 49 | 604.000,00 | 0,00 |
| Empréstimos concedidos pelas empresas do grupo | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e proveitos similares | | 0,00 | 0,00 |
| | | <u>654.000,00</u> | <u>0,00</u> |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Empréstimo bancários obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e custos similares | | (4.243,87) | 0,00 |
| | | <u>(4.243,87)</u> | <u>0,00</u> |
| Fluxos das actividades de financiamento | | <u>649.756,13</u> | <u>0,00</u> |
| Variação de caixa e seus equivalentes | | (63.303,11) | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 51 | (63.303,11) | 0,00 |

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

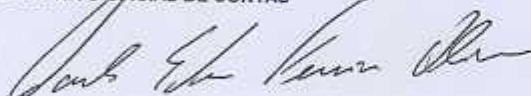
Desemb.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

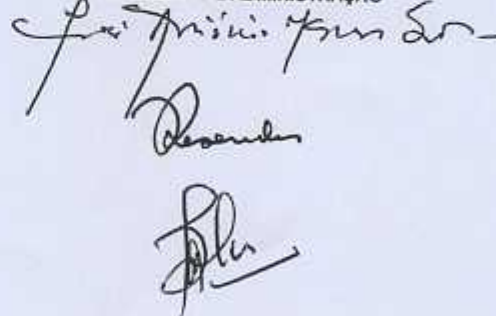
unidade: euros

| | Notas | 2007 | 2006 |
|---|-------|---------------|-------------|
| Vendas e prestações de serviços | | 0,00 | 0,00 |
| Custo das vendas e das prestações de serviços | | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> |
| Resultados brutos | | 0,00 | 0,00 |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 51 | 47.103,95 | 0,00 |
| Custos de distribuição | | 0,00 | 0,00 |
| Custos administrativos | | (40.655,29) | 0,00 |
| Outros custos e perdas operacionais | | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> |
| Resultados operacionais | | 6.448,66 | 0,00 |
| Custo líquido de financiamento | | (6.448,66) | 0,00 |
| Perdas em filiais e associadas | | 0,00 | 0,00 |
| Perdas em outros investimentos | | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> |
| Resultados correntes | | (0,00) | 0,00 |
| Impostos sobre os resultados correntes | 6 | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> |
| Resultados correntes após impostos | | (0,00) | 0,00 |
| Resultados extraordinários | | 0,00 | 0,00 |
| Impostos sobre os resultados extraordinários | | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> |
| Resultados líquidos | | <u>(0,00)</u> | <u>0,00</u> |
| Resultados por acção (Euros) | | <u>-</u> | <u>-</u> |

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados Exercício de 2007

00- Introdução

A **MADALENAGIR, S.A.**, tem por objecto social a criação, implementação, desenvolvimento, instalação, gestão, e conservação de equipamentos turísticos, desportivos, recreativos, culturais, ambientais e habitacionais de âmbito local no município da Madalena do Pico, e, complementarmente, promover a implementação, a construção, a gestão e a exploração de áreas, equipamentos e infra-estruturas de desenvolvimento urbano e de construção prioritária no Concelho da Madalena do Pico, bem como a prestação de outros serviços conexos que tenham em vista a melhor utilização dos seus recursos disponíveis.

A MADALENAGIR foi constituída em 1 de Março de 2007, com um capital social de 50.000 euros, subscrito e realizado em numerário pela empresa municipal MADALENA PROGRESSO, E.M. e pelos accionistas privados referidos na Nota 37, no âmbito de um concurso público para a selecção de parceiros privados e consubstanciado no âmbito de um contrato programa celebrado entre a Câmara Municipal de Madalena do Pico e aquela empresa municipal, a qual seria a responsável directa ou mediante associação temporária com entidades privadas, pela realização, construção, instalação, gestão, exploração e conservação e respectivos equipamentos e desenvolvimentos urbanísticos de natureza diversa.

A MADALENAGIR rege-se pelo seu Estatuto, pelas normas reguladoras das sociedades anónimas e também por disposições do Acordo de Contratantes, de Cooperação Técnica, Económica e Financeira, no qual está estabelecido que a finalidade da constituição da MADALENAGIR é a criação, implementação, desenvolvimento, construção e gestão das infra-estruturas e equipamentos referidos no parágrafo acima, em conformidade com o plano de realização de investimentos e custos com o seu desenvolvimento que se estimam que serão realizados num período de, pelo menos, de vinte anos.

Durante a vigência deste acordo, as acções da MADALENAGIR não poderão alienadas, ou, por qualquer forma, transmitidas ou oneradas pelos accionistas sem que, previamente, proporcionem o exercício do direito de preferência à sociedade e aos demais accionistas pelo valor contabilístico das mesmas de acordo com o último balanço aprovado. Por outro lado, MADALENA PROGRESSO, E.M., terá o direito de adquirir aos restantes accionistas, caso o entenda, e estes têm a obrigação de lhe alienar as acções representativas da sua participação no capital social, pelo valor nominal, à data da constituição, actualizado à taxa de inflação de cada ano decorrido, após a realização do plano de negócios a vinte anos.

As notas às contas deste Anexo respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade, sendo de referir que as não incluídas não são aplicáveis ou significativas para compreensão das demonstrações financeiras.

Todos os valores são expressos, salvo indicação em contrário, em euros.

01- Princípios contabilísticos

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

02- Comparabilidade

O início de actividade da MADALENAGIR ocorreu em 9 de Abril de 2007, pelo que as demonstrações financeiras não apresentam números comparativos.

03- Critérios contabilísticos e valorimétricos

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas estão mostradas ao custo de aquisição, deduzidas das amortizações do exercício.

As amortizações são calculadas, numa base duodecimal, pelo método das quotas constantes, a taxas estudadas de forma a amortizarem o valor contabilístico dos activos durante a sua vida útil esperada.

As taxas de amortizações correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

| | <u>Anos</u> |
|---------------------------|-------------|
| Equipamento de transporte | 8 |

b) Imobilizações em curso

As imobilizações em curso contemplam os encargos com os trabalhos realizados na execução da empreitada de construção do campo de jogos de S. Mateus e na execução dos projectos de arquitectura e de especialidades do pavilhão Multiusos e nos acessos e arranjos exteriores incluídos na requalificação do centro urbano da Madalena do Pico e os encargos de estrutura ocorridos durante o ano de 2007 que serão considerados como parte integrante dos investimentos a realizar até a sua data de entrada em exploração.

c) Encargos financeiros

Os encargos financeiros resultantes de empréstimos bancários para financiar os encargos relacionados com o projecto de arquitectura e especialidades do Pavilhão Multiusos e dos arranjos exteriores e acessos integrados na requalificação do centro urbano de Madalena do Pico, bem como com a construção do campo de jogos de S. Mateus foram integralmente imputados a Imobilizações em curso.

d) Encargos de estrutura

Os encargos de estrutura ocorridos durante o ano foram, na sua totalidade, imputados a Imobilizações em curso.

e) Locação financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, pelo que o respectivo valor e as correspondentes responsabilidades estão reconhecidas no balanço. Consequentemente, as amortizações daqueles bens e os juros incluídos no valor das rendas são registados na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

f) Especialização de custos e proveitos

A MADALENAGIR regista as suas despesas e receitas de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Acréscimos e diferimentos (Nota 49).

06- Impostos sobre lucros a pagar

A MADALENAGIR está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC). Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa reduzida a aplicar para determinação do IRC é de 17,5%.

Como estabelecido na Lei das Finanças Locais, a MADALENAGIR está também sujeita à derrama fixada pelo município até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos e 5 anos no que respeita à segurança social, excepto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções

[Handwritten signatures and initials]

fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais à declaração de impostos de 2007 não terá um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2007.

Em 31 de Dezembro de 2007, não existiam quaisquer diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais susceptíveis de registo contabilístico em impostos diferidos activos e passivos.

07- Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2007, havia um trabalhador.

10- Movimentos no activo imobilizado

O movimento ocorrido durante o ano no activo imobilizado resume-se

| | Saldo inicial | Aumentos | Abates | Saldo final |
|-------------------------------|------------------|----------|--------|----------------|
| Custo | | | | |
| Equipamento de transporte | - | 23.825 | - | 23.825 |
| Imobilizações em curso | - | 696.787 | - | 696.787 |
| | - | 720.612 | - | 720.612 |
| Amortização acumuladas | | | | |
| Equipamento de transporte | - | 2.978 | - | 2.978 |
| Valor líquido | - | | | 717.634 |

O saldo das imobilizações em curso em 31 de Dezembro de 2007 compreendiam:

| | |
|----------------------------------|----------------|
| Encargos com estudos e projectos | 205.869 |
| Encargos com a empreitada | 444.314 |
| Encargos de estrutura | 44.297 |
| Encargos financeiros | 2.307 |
| | <u>696.787</u> |

11- Custos financeiros capitalizados

